

Maio Verde

"JÁ PASSOU DA HORA DE LEVAR A SÉRIO A DOENÇA CELÍACA"

"A doença celíaca é uma doença que atinge 1% da população, é uma das doenças autoimunes mais comuns, mas, com um índice de subdiagnóstico absurdo. Tem a mesma incidência de doença de Alzheimer e hipercolesterolemia familiar, é mais frequente que a Doença de Crohn e retocolite ulcerativa, mas ainda é banalizada por profissionais e sociedade.

É como se víssemos apenas a ponta do iceberg, a superfície, sem nos lembrar da parte submersa, que é muito maior! Em média, de cada 7 celíacos, apenas um tem o diagnóstico estabelecido.

Quantas pessoas sofrem com os mais diversos sintomas e complicações da doença, têm a qualidade de vida comprometida e deixam de viver em plenitude pela falta de diagnóstico?

Um estudo da organização Celiac Foundation (EUA) mostrou que 28% dos celíacos foram desencorajados por profissionais a pensar neste diagnóstico, e que em 23% dos casos, mais de 5 profissionais tiveram contato com celíacos antes do diagnóstico. Além de não diagnosticar, profissionais podem criar barreiras, e isso precisa acabar!"



"Quais as razões para não enxergarmos os celíacos não diagnosticados?"

Uma apresentação clínica diversa, sistêmica, que confunde! Esta é a "doença camaleão", que se camufla o tempo todo. Por isso, precisamos estar atentos a todas as complicações e associações da doença, e buscar o diagnóstico nestes pacientes. Precisamos ser proativos no diagnóstico da doença celíaca!

Um profundo desconhecimento médico. Universidades não ensinam, profissionais não conhecem a doença, não pesquisam o diagnóstico, e a doença se torna falsamente rara!

Infelizmente, estudo mostrou que em endoscopias indicadas para avaliação de doença celíaca, apenas em 39% das vezes realizou-se mais de 4 biópsias. Sem contar, a negligência em avaliar um segmento intestinal chamado bulbo duodenal, que está isoladamente comprometido em 9 a 13% dos casos.

A falta de apoio da indústria farmacêutica também é um fator relevante. Sem um medicamento, há menos divulgação, marketing, patrocínio para cursos e aulas. Não seremos inocentes, sem lucro há pouco interesse!

Aumentar o diagnóstico em parentes é fundamental. Esta é uma doença genética, e buscar o diagnóstico em familiares é primordial para o incremento do diagnóstico da doença. Mas o medo de uma vida com restrições supera o medo de complicações severas e por vezes fatais." (Dr. Fernando Valério – Especialista em Gastroenterologia, Proctologia e Nutrologia)

SINTOMAS: Diarreia crônica (que dura mais do que 30 dias) ; prisão de ventre; anemia; falta de apetite; vômitos; emagrecimento/obesidade; atraso no crescimento; humor alterado: irritabilidade ou desânimo; distensão abdominal (barriga inchada); dor abdominal; aftas de repetição; hipoplasia de esmalte dentário; osteoporose / osteopenia; infertilidade; dor de cabeça; alterações nutricionais (vitaminas B e D, cálcio, ferro); doenças auto imunes (diabetes tipo 1, tireoidite, hepatite, artrite, dermatites, estomatite aftosa, fibromialgia, encefalopatias, espondilite anquilosante, lúpus, Síndrome Sjogren.

